

As adesões a planos exclusivamente odontológicos têm crescido de forma contínua no Brasil, desde quando passaram a ser mensuradas em 2000, ano em que havia apenas 2,4 milhões de beneficiários. Desde então, nos anos seguintes, até 2023, houve um grande salto com mais 29,1 milhões de vínculos adicionados, totalizando 31,5 milhões.

As informações são do estudo especial do IESS “Panorama da Odontologia Suplementar Brasileira: 2019-2023 - Análise do Mapa Assistencial da ANS”. Para se ter uma ideia, apenas no período analisado, que foi marcado pela pandemia, houve crescimento de 27,5%, com acréscimo de 6,8 milhões de contratos.

O estudo mostra ainda que, os planos coletivos empresariais, oferecidos pelas empresas aos seus colaboradores, seguem como principal modalidade de vínculos. No último ano da análise (2023) esses planos representavam 73% do total (22,9 milhões).

[Clique aqui](#) para ver o estudo na íntegra.

**Fonte:** [IESS](#), em 30.10.2024.